



Faculdade Sudoeste Paulista

FONTES DE DADOS POPULACIONAIS

CONFIABILIDADE E VALIDADE

Aula 5



De que se morre no Brasil ?

É difícil dizer.

- Primeiro, porque 9,9% dos óbitos ocorridos no País não são registrados.

- Segundo, porque dos registrados 12,4% devem-se a causas "mal-definidas".

Isso, porém, não é uniforme em todo o território nacional: **varia conforme a região do Brasil, e agrava-se fora das capitais das unidades da Federação.**

Tabela 1 – Porcentagem de óbitos registrados, por grandes regiões e unidades da federação (UF), Brasil, 2004.

Grande região	%	UF	%
Norte	76,3	Acre	84,3
		Amapá	66,9
		Amazonas	75,4
		Pará	77,3
		Rondônia	80,6
		Roraima	67,7
		Tocantins	71,3
Nordeste	72,4	Alagoas	66,7
		Bahia	74,0
		Ceará	76,6
		Maranhão	53,6
		Paraíba	71,4
		Pernambuco	83,0
		Piauí	65,4
		Rio Grande do Norte	71,3
		Sergipe	80,8
Sudeste	100,5	Espírito Santo	96,0
		Minas Gerais	94,2
		Rio de Janeiro	106,4
		São Paulo	101,1
Sul	102,3	Paraná	101,6
		Rio Grande do Sul	103,5
		Santa Catarina	100,6
Centro-Oeste	93,4	Distrito Federal	97,7
		Goiás	89,4
		Mato Grosso	92,5
		Mato Grosso do Sul	100,8
Total			90,1

* Fonte: Datasus, 2007

Tabela 2 - Porcentagens de óbitos por causas mal-definidas nos óbitos informados, por grandes regiões do Brasil, 2002-2004.

Regiões	2002	2003	2004
Norte	21,2	20,8	22,9
Nordeste	26,8	25,9	23,7
Sudeste	9,2	8,9	8,5
Sul	6,3	6,7	6,2
Centro-Oeste	6,6	5,7	5,8
Total	13,7	13,3	12,4

Fonte: Datasus, 2007

Para alguém ser declarado morto e entrar nas estatísticas de mortalidade é necessária a emissão de uma **Declaração de Óbito**, documento oficial porém não definitivo (http://www.saude.ba.gov.br/dados_saude/publicacoes/guias_de_bolso/PREENCHIMENTO_OBITO_MEDICO.pdf).

O documento definitivo do falecido é a **Certidão de Óbito**, emitida em Cartório do Registro Civil mediante a apresentação da Declaração de Óbito.



Causas da SUBNOTIFICAÇÃO DE ÓBITOS,

- relacionada tanto à existência de cemitérios não oficiais (que não mantêm registros de sepultamentos),
- como ao fato de o órgão responsável não providenciar a coleta de documentos, ou fazê-lo com atraso.

*****Para que as causas de morte sejam tabuladas, são necessárias as informações requeridas no **Atestado Médico da Declaração de Óbito**.



✓ Na Declaração de Óbito há um campo que, se preenchido, poderia indicar a **CONFIABILIDADE** na causa declarada da morte:

✓ o Item 45 traz a pergunta **"Recebeu assistência médica durante a doença que provocou a morte?"**, com três opções de resposta (Sim, Não e Ignorado).

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
1ª VIA - SECRETARIA DE SAÚDE

Declaração de Óbito

I - CENSO

1) Candeio Código 2) Registro 3) Data
4) Município UF 5) Camêra

II - IDENTIFICAÇÃO

11) Nome do falecido
12) Nome do pai 13) Nome da mãe
14) Data de nascimento 15) Idade 16) Sexo 17) Raça/cor
18) Estado civil 19) Escolaridade 20) Ocupação habitual e ramo de atividade
21) Logradouro (Rua, praça, avenida etc.) 22) Bairro/Distrito 23) Município de residência 24) CEP

III - RESIDÊNCIA

25) Local de ocorrência do óbito 26) Estabelecimento
27) Endereço de ocorrência, se fora do estabelecimento ou da residência (Rua, praça, avenida, etc.) 28) Número 29) CEP

IV - OCORRÊNCIA

30) Bairro/Quilata 31) Município de ocorrência 32) Código 33) UF

V - PREGNANCIA E PARTO (PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PARA ÓBITOS FETAIS E DE MENORES DE 1 ANO)

34) Sexo 35) Escolaridade 36) Ocupação habitual e ramo de atividade da mãe
37) Duração da gestação 38) Tipo de Gravidez 39) Tipo de parto 40) Morte em relação ao parto
41) Peso ao nascer 42) Número de filhos vivos
43) Gestos 44) Recibeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?

VI - CAUSAS DA MORTE

45) Recebeu assistência médica durante a doença que ocasionou a morte?
46) Diagnóstico confirmado por:
47) Causas da morte
48) Causas antecedentes
49) Prováveis circunstâncias de morte não natural

VII - MÉDICO

50) Nome do médico 51) CRM 52) O médico que assinou atendeu ao falecido?
53) Meio de contato (Telefone, fax, e-mail etc.) 54) Data do atestado 55) Assinatura

VIII - Causas externas

56) Prováveis circunstâncias de morte não natural (informações de caráter estritamente epidemiológico)
57) Descrição sumária do evento, incluindo o tipo de local de ocorrência
58) SE A OCORRÊNCIA FOR EM VIA PÚBLICA, ANOTAR O ENDEREÇO
59) Logradouro (Rua, praça, avenida etc.) 60) Código

IX - Local e data de registro


61) Declarante 62) Testemunhas

VERSÃO 06/00-01

Tabela 3 - Distribuição porcentual do preenchimento do Item 45 da Declaração de Óbito ("**Recebeu assistência médica durante a doença que provocou a morte?**"), de acordo com as grandes regiões do Brasil e com a causa se definida ou mal definida, 2002

Assistência médica em óbitos por causas definidas					Assistência médica em óbitos por causas mal-definidas				
Regiões	Sim	Não	Ignorado / Não informado	Total	Regiões	Sim	Não	Ignorado / Não informado	Total
Norte	44,6	7,0	48,4	100,0	Norte	7,2	16,6	76,1	100,0
Nordeste	31,3	5,2	63,6	100,0	Nordeste	3,4	13,4	83,2	100,0
Sudeste	40,2	4,6	55,3	100,0	Sudeste	10,7	14,6	74,7	100,0
Sul	60,7	7,6	31,6	100,0	Sul	16,3	40,5	43,2	100,0
Centro-Oeste	34,8	5,2	59,9	100,0	Centro-Oeste	9,6	10,7	79,7	100,0
Brasil	41,6	5,4	53,0	100,0	Brasil	7,2	15,9	76,9	100,0

A Tabela mostra que a porcentagem sem preenchimento e/ou de resposta "**Ignorado**" é ainda muito elevada em todas as regiões do País.

A newborn baby is lying on its side on a nest of dry, brown leaves. In the background, a glowing blue planet Earth is visible, partially obscured by the leaves. The baby is looking towards the camera with a slight smile.

Outro problema ocorre com o cálculo da mortalidade infantil anual (número de óbitos em menores de 1 ano de idade, sobre o total de nascidos vivos).

Neste caso as fontes de erro são duas:

- o sub-registro de nascidos vivos e
- o subregistro de óbitos em menores de 1 ano de idade.

(Declaração de Nascido Vivo)

Tabela 5 - Razão (%) de nascidos vivos informados sobre estimados, por grandes regiões, Brasil, 2002-4

Região	Ano		
	2002	2003	2004
Norte	84,0	89,1	90,9
Nordeste	81,0	82,6	82,4
Sudeste	89,5	89,9	91,9
Sul	90,1	89,9	96,2
Centro-Oeste	90,9	91,4	94,0
Total	86,4	87,6	89,4

Fonte: Datasus, 2007

Conceitos

- **MORBIDADE** ou **MORBILIDADE** é a taxa de portadores de determinada doença em relação ao números de habitantes sãos, em determinado local e em determinado momento.
- **A INCIDÊNCIA** (casos novos num período de tempo) de doenças na população é difícil de ser estimada, já que grande parte dos casos novos são subclínicos (tanto no que se refere a doenças crônicas como a doenças agudas).
- **PREVALÊNCIA** - casos existentes num ponto do tempo.

Coletar dados no www.datasus.gov.br sobre:

- Óbitos infantis em São Paulo
- Óbitos maternos em São Paulo
- Mortalidade Geral em São Paulo
- Doenças de Notificação (AIDS de acordo com sexo e escolaridade em 2008)